



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

PARECER Nº 167, DE 2021-PLEN/SF

De PLENÁRIO, em substituição às Comissões, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 53, de 2020, do Senador Otto Alencar, que *modifica a denominação da Liderança do PSD para Espaço Arolde de Oliveira.*

SF/21614.09909-57

I – RELATÓRIO

Vem à análise do Plenário, em substituição às Comissões, o Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 53, de 2020, do Senador Otto Alencar, que *modifica a denominação da Liderança do PSD para Espaço Arolde de Oliveira.*

Compõe-se a proposição de dois artigos, dos quais o art. 1º estabelece a denominação referida na ementa, enquanto o art. 2º determina a entrada em vigor da resolução na data de sua publicação.

A justificação expõe uma súmula biográfica do homenageado.

O projeto de resolução foi encaminhado ao Plenário, nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, que institui o Sistema de Deliberação Remota do Senado Federal, não lhe tendo sido oferecidas emendas.

II – ANÁLISE

Arolde de Oliveira nasceu em São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul, em 11 de março de 1937. Primeiro filho de seis irmãos, mudou-se para Porto Alegre para concluir o ensino médio no curso de preparação de cadetes. Ingressa, em 1957, na Academia Militar das Agulhas Negras, no estado do Rio de Janeiro, seguindo depois carreira militar regular até o posto de capitão da arma de engenharia. Diploma-se em engenharia eletrônica no Instituto Militar de Engenharia, em 1967, e, pouco depois, em Economia na Faculdade Cândido Mendes, ambas instituições situadas na cidade do Rio de Janeiro.

Arolde casa-se com Yvelise Vieira de Oliveira, com que tem dois filhos. Passa a dedicar-se ao ensino superior e, a partir de 1969, ocupa diversos postos na Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A (Embratel), tornando-se, em 1971, superintendente da empresa na Amazônia. É secretário de



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

telecomunicações no Ministério das Comunicações durante dois anos, retornando à Embratel como diretor. Em 1979, assume a diretoria regional do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), no Rio de Janeiro.

SF/21614.09909-57

Sua carreira política se inicia nas eleições de 1982, quando se elege, no Partido Democrático Social, deputado federal suplente pelo Rio de Janeiro, exercendo, por dois breves períodos, o mandato. Já no Partido da Frente Liberal, Arolde de Oliveira elege-se, em 1986, deputado para a Assembleia Nacional Constituinte, onde terá destacada atuação. Membro da Igreja Batista de Niterói, passa a integrar o grupo parlamentar de evangélicos pentecostais.

Arolde será sucessivamente eleito deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro nos pleitos de 1990, 1994, 1998 e 2002. Nesta última legislatura, assume a Secretaria de Transportes no município do Rio de Janeiro. É reeleito para a Câmara dos Deputados em 2006 e 2010, obtendo seu nono mandato como deputado federal em 2014, desta feita pelo Partido Social Democrático (PSD).

Sua trajetória política culmina com eleição consagradora para o Senado Federal, em 2018, também pelo PSD. Assumindo o mandato em fevereiro do ano seguinte, vem a falecer em 21 de outubro de 2020, vítima da pandemia de covid-19.

Constatamos que Arolde de Oliveira começa a se dedicar à política aos 45 anos de idade, depois de uma sólida atuação como acadêmico, engenheiro eletrônico e administrador estatal. Vitoriosa em uma série impressionante e ininterrupta de eleições, de 1986 a 2018, sua carreira política encontra-se com o PSD nos últimos anos, carreando ao partido sua lucidez e ampla experiência. Arolde muito teria ainda a contribuir, com o país e com esta Casa Legislativa, não tivesse nos deixado abruptamente.

Muito justa e louvável é a intenção do autor de projeto de prestar homenagem ao insigne homem político no âmbito do Senado Federal. Avaliamos, contudo, ser preito mais adequado conceder o nome de Arolde de Oliveira ao espaço que ora abriga a Liderança do PSD, denominação que perdurará independentemente do partido, parlamentar ou unidade do Senado que vier a ocupá-lo no futuro. Ao seguir a tradição da Casa, por meio da emenda a seguir oferecida, julgamos estar correspondendo de perto ao sentido da homenagem que se busca prestar com a proposição.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

Assim modificada, a proposição mostra-se adequada à espécie normativa da resolução, referente a matéria de competência privativa do Senado Federal, nos termos do art. 52, inciso XIII, da Constituição Federal e art. 213, inciso III, do Regimento Interno do Senado Federal.

III – VOTO

O voto é **favorável** ao PRS nº 53, de 2020, com as seguintes emendas:

EMENDA Nº 1-PLEN

Dê-se a seguinte redação à ementa do Projeto de Resolução do Senado nº 53, de 2020:

“Dá a denominação de Espaço Senador Arolde de Oliveira às salas de número 20 a 22 da Ala Senador Teotônio Vilela, no Senado Federal.”

EMENDA Nº 2-PLEN

Dê-se a seguinte redação ao art. 1º do Projeto de Resolução do Senado nº 53, de 2020:

“As salas de número 20 a 22 da Ala Senador Teotônio Vilela, no Senado Federal, passam a denominar-se Espaço Senador Arolde de Oliveira.”

Senador **Nelsinho Trad**
Relator

SF/2/1614.09909-57